



MANUAL DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC CURSO DE NUTRIÇÃO DA FSL

NUCAP – Núcleo de apoio a pesquisa da coordenação do curso de nutrição da
Faculdade São Lucas

Organizadoras:

Jociana Brugnerotto Almeida
Larissa Mateus Pessetti Azzi Santos
Luna Mares Lopes de Oliveira

2012

(ATUALIZADO EM: 09/08/12)

SUMÁRIO

CAPÍTULO I – PROJETO DE PESQUISA	4
APRESENTAÇÃO	4
1 ESTRUTURA DE REDAÇÃO DO PROJETO	5
1.1 TEMA	6
1.2 TÍTULO	6
2 ESTRUTURA DOS ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS (PRÉ-TEXTUAIS)	7
2.1 CAPA	7
2.2 FOLHA DE ROSTO	7
2.3 SUMÁRIO	9
3 ESTRUTURA DOS ELEMENTOS TEXTUAIS	10
3.1 PARTE INTRODUTÓRIA	10
3.1.1 Problema	10
3.1.2 Hipótese	11
3.1.3 Objetivos	11
3.1.3.1 Objetivo Geral	12
3.1.3.2 Objetivos Específicos	12
3.1.4 Justificativa	13
3.2 REFERENCIAL TEÓRICO	13
4 METODOLOGIA	15
4.1 TIPO DE ESTUDO	15
4.2 LOCAL DA PESQUISA	15
4.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	16
4.4 AMOSTRAGEM	16
4.5 INSTRUMENTOS E TÉCNICAS PARA COLETA DE DADOS	16
4.6 TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	16
4.7 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS	16
5 CRONOGRAMA	17
6 ORÇAMENTO E FONTE FINANCEIRA	17
7 ABRANGÊNCIA SOCIAL DO PROJETO	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18
APÊNDICES E ANEXOS	19
CAPÍTULO II - NORMAS GERAIS PARA FORMATAÇÃO DO PROJETO	20
1 FORMATO	20
1.1 FORMATAÇÃO DA FOLHA	20
1.2 NUMERAÇÃO DAS FOLHAS	20
1.3 FORMATAÇÃO DO TEXTO	21
2 ESTILO	21

3 CLASSIFICAÇÃO DE PESQUISAS	22
4 APRESENTAÇÃO DE DADOS EM TABELAS E GRÁFICOS	25
5 DEFESA DO PROJETO DE PESQUISA	27
6 AVALIAÇÃO DO PROJETO	27
7 ENTREGA DO PROJETO	27
REFERENCIAS	28
APENDICE	30
1 RESUMO DO PROJETO	30

CAPITULO I

O PROJETO DE PESQUISA

APRESENTAÇÃO

O projeto de pesquisa para o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de nutrição da Faculdade São Lucas, é um documento no qual o aluno organiza e planeja as suas ideias com a finalidade de executar uma pesquisa científica, para concluir o curso de bacharel em nutrição.

O Projeto de pesquisa

Compreende uma das fases da pesquisa. É a descrição da sua estrutura. (ABNT/NBR 15287/2011).

É a projeção de uma situação futura que se inicia na mente do aluno e toma forma no papel. O projeto deve ser redigido com extremo rigor, caso contrário ao realizar a coleta de dados, o aluno terá nas mãos um “bando de dados colhidos”, mas, sem saber o seu significado, a sua importância e o que fazer com eles.

Todas as diretrizes deste manual estão fundamentadas na Norma Brasileira de Referência (NBR 15287/2011) e outras associadas à Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A ABNT fundada em 1940 é o órgão responsável pela normalização técnica no país, fornecendo a base necessária ao desenvolvimento tecnológico brasileiro. É uma entidade privada, sem fins lucrativos.

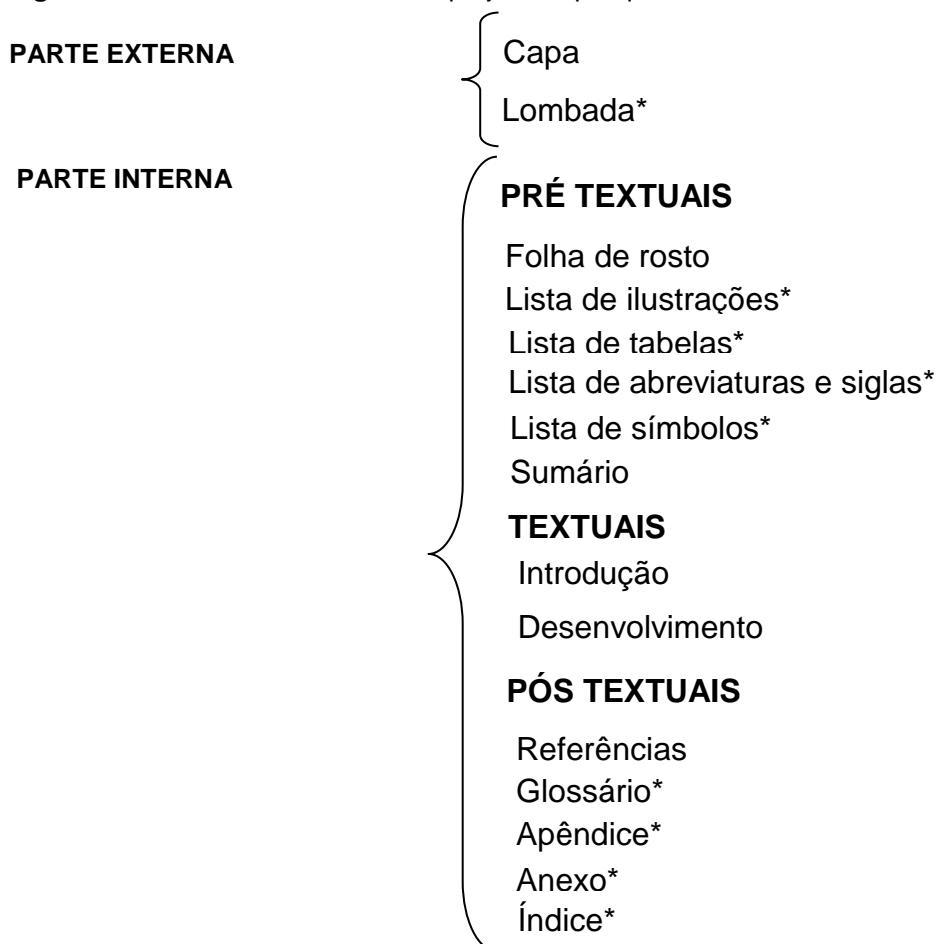
Já Plataforma Brasil é uma ferramenta da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), órgão diretamente ligado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS). A CONEP tem como principal atribuição o exame dos aspectos éticos das pesquisas que envolvem seres humanos. Como missão, elabora e atualiza as diretrizes e normas para a proteção dos sujeitos de pesquisa e coordena a rede de Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) das instituições (Conselho Nacional de Saúde, 2012). O projeto de pesquisa do estudante de graduação que necessitar de

aprovação do CEP deverá ser submetido pelo ORIENTADOR através da plataforma Brasil (<http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>) em tempo hábil para avaliação e início da prática do projeto

1 ESTRUTURA DE REDAÇÃO DO PROJETO

A estrutura de redação do projeto segue uma sequência cuja finalidade é demonstrar que o aluno sabe o que quer pesquisar, para que, porque, como e quando fazer. No projeto o aluno deve demonstrar também domínio sobre o que existe na literatura atual sobre o tema, ao escrever a introdução e o referencial teórico. A figura 1 apresenta as partes do projeto conforme a ABNT/NBR 15287/2011.

Figura 1 -Elementos da estrutura do projeto de pesquisa.



*Itens opcionais

Fonte: Núcleo de Apoio à Pesquisa do Curso de Nutrição (NUCAP)

Os primeiros itens a serem redigidos são o tema e o título. Estes elementos fazem parte da “Folha de apresentação do projeto” e somente depois destes, será redigido o projeto.

1.1 TEMA

É o assunto que se deseja estudar e pesquisar (MARCONI e LAKATOS, 2003). O tema de pesquisa é necessariamente amplo, define bem o assunto sobre o qual se deseja realizar a pesquisa. Na redação do tema responder às perguntas: o quê (?) com quem (?) onde (?), sem necessariamente definir o local.

Exemplo de Tema:

Avaliar o Estado Nutricional de pré-escolares e a aceitabilidade da alimentação escolar oferecida, em uma creche do município de Lábrea – AM.

1.2 TÍTULO

O título pode ser acompanhado ou não por subtítulo. Difere do tema, pois enquanto o tema sofre um processo de delimitação e especificação, para torná-lo viável à realização da pesquisa, o título sintetiza o conteúdo do mesmo (SILVA, 2004).

Exemplo de Título:

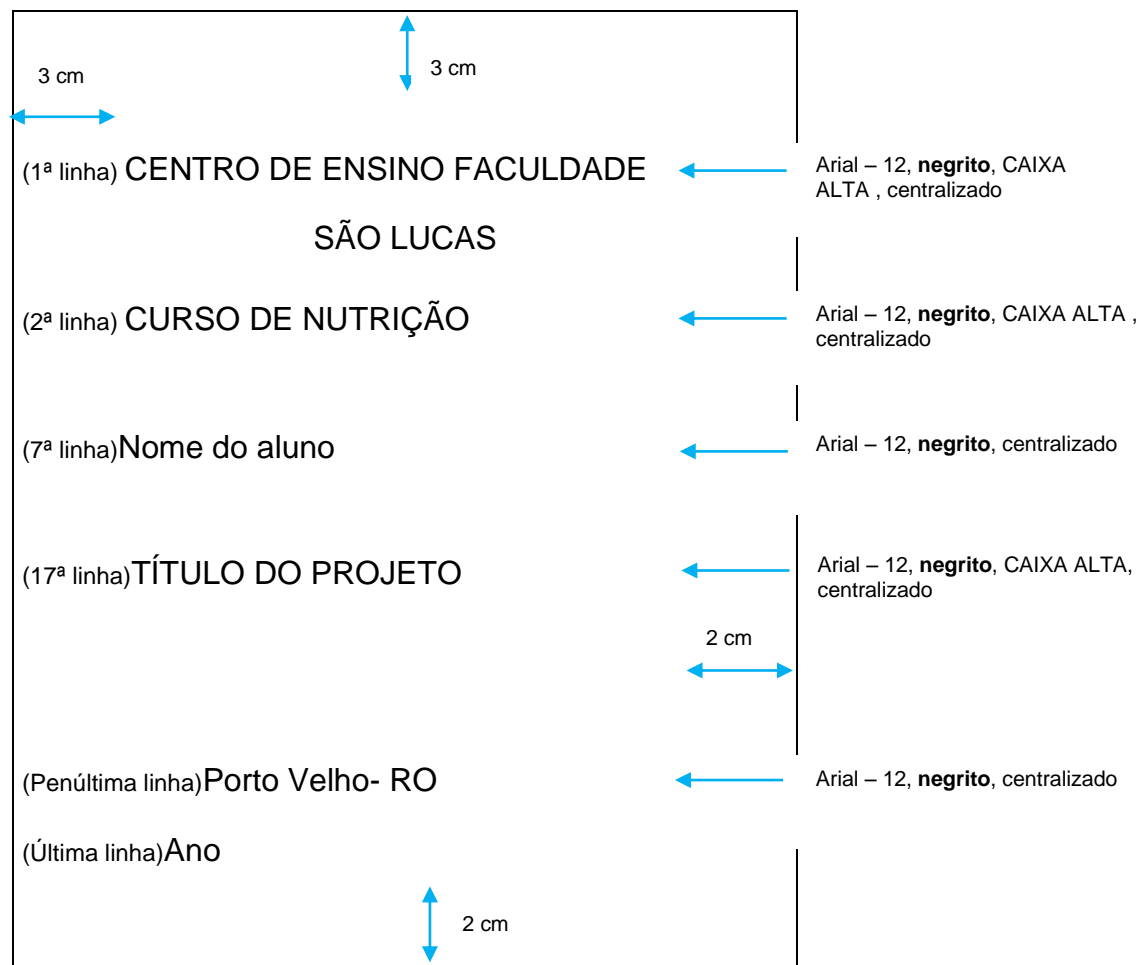
**ESTADO NUTRICIONAL E ACEITABILIDADE DA ALIMENTAÇÃO
ESCOLAR EM UMA CRECHE DE LÁBREA - AM**

2 ESTRUTURA DOS ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS - PARTE EXTERNA E INTERNA (PRÉ TEXTUAIS)

2.1 CAPA

A capa é a parte externa do trabalho e nela devem constar os elementos mais representativos (curso, nome do aluno, título do projeto, subtítulo, se houver, local e ano), conforme figura 1.

Figura 2- Modelo de capa do projeto de pesquisa do curso de nutrição da FSL.



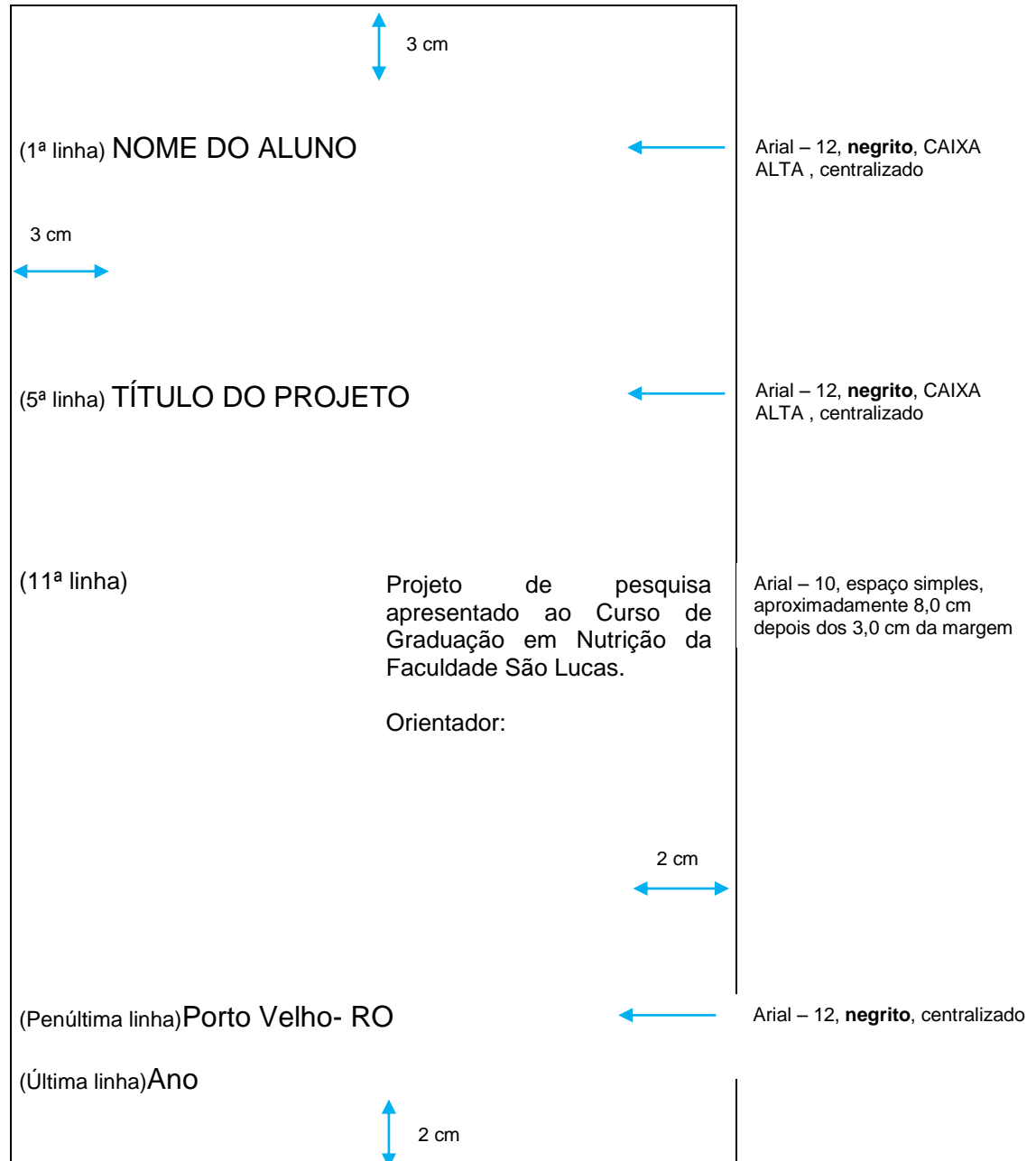
Fonte: Núcleo de Apoio à Pesquisa do Curso de Nutrição (NUCAP)

2.2 FOLHA DE ROSTO

Na folha de rosto deve conter: Nome do autor; Título do projeto, subtítulo, se houver; Detalhes incluindo a natureza (projeto), o objetivo (grau pretendido), nome

da instituição e área de contratação (Bacharelado); Nome do orientador (e do co-orientador); Cidade e Ano.

Figura 3 - Modelo de folha de rosto do projeto de pesquisa do curso de nutrição da FSL.



Fonte: Núcleo de Apoio à Pesquisa do Curso de Nutrição (NUCAP)

Na folha de rosto o orientador deve ser identificado pela maior titulação que possuir de forma abreviada, seguida do nome completo, segundo Associação Brasileira de Letras.

Especialista – Esp.

Mestre: M.eou Mestra: M.^a

Doutor: Dr. ou Doutora Dr.a

NOTA: Os elementos pré textuais, considerados opcionais que forem trabalhados, deverão também ser formatados conforme a ABN/NBR 15287/2011.

2.3 SUMÁRIO

O sumário é uma listagem de todas as seções do projeto indicando numeração e páginas. Deve ser identificada pelo título **SUMÁRIO** digitado em caixa alta, fonte 12, negrito e centralizado, conforme exemplo na figura 3.

Figura 4 - Modelo de sumário do projeto de pesquisa do curso de nutrição da FSL.

SUMÁRIO	
↓	
	DIGITAR A PALAVRA SUMÁRIO E PULAR TRÊS ESPAÇOS.
INTRODUÇÃO	4
1.1 PROBLEMA	5
1.2HIPOTESE.....	6
2 OBJETIVOS.....	7
2.1 OBJETIVO GERAL.....	7
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
3JUSTIFICATIVA.....	8
4 REFERENCIAL TEÓRICO	8
5 METODOLOGIA.....	12
5.1 SUBTÍTULO	12
6 CRONOGRAMA.....	16
7 ORÇAMENTO E FONTE FINANCEIRA.....	17
REFERÊNCIAS	18
APENDICES E ANEXOS	22

Fonte: Núcleo de Apoio à Pesquisa do Curso de Nutrição (NUCAP).

3 ESTRUTURA DOS ELEMENTOS TEXTUAIS

Antes de iniciar a redação dos elementos textuais, considere o modelo de Plano de ação proposto pela ferramenta 5w2h, buscando responder às perguntas sugeridas no quadro 1.

Quadro 1 - Modelo de Plano de Ação (Projeto) – Ferramenta 5w2h (what, why, where, who, when, how many e how much) aplicada à pesquisa.(SILVA, 2004).

Tipo Método	5W2H	Descrição
Assunto	O quê?	TEMA E TITULO
Objetivo	Para quê?	OBJETIVO GERAL OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Justificativa	Por quê?	JUSTIFICATIVA
Método	Como?	METODOLOGIA
Local	Onde?	DELIMITAÇÃO DA PESQUISA
Seqüência	Quando?	CRONOGRAMA

Fonte: Silva (2004)

3.1 PARTE INTRODUTÓRIA

Nessa parte, seguindo as normas da ABNT, deverá constar o tema do projeto, o problema a ser abordado, a(s) hipótese(s), quando couber (em), bem como o(s) objetivo(s) a ser(em) atingido (s) e a(s) justificativa(s), que deverão ser apresentados em subtítulos, conforme descrição abaixo.

Aqui o autor deve demonstrar de forma clara e atraente conhecimento da literatura sobre o assunto abordado, adquirido pelo levantamento bibliográfico. A construção deverá ser sucinta e preferencialmente, em ordem cronológica, mostrando a evolução do tema de maneira integrada. Toda a bibliografia utilizada é obrigatoriamente citada.

3.1.1 Problema

A formulação do problema é a pergunta que a pesquisa pretende responder. **QUAIS AS QUESTÕES A SEREM RESOLVIDAS?** Apresentar as questões específicas, isto é, os problemas a que você pretende responder, ou apontar

soluções, com a pesquisa. É o resultado de um amadurecimento sobre o tema, gerado pela revisão de literatura, bem como de uma reflexão pessoal.

Deverá ser escrita na forma de pergunta interrogativa; deve se tratar de uma situação de interesse pessoal, social e científico; deve relacionar pelo menos duas variáveis entre si.

Exemplo:

- Que relação pode ser encontrada entre o estado nutricional, os hábitos alimentares, prática de atividade física e escolaridade dos pais de pré escolares de 4 a 5 anos de uma escola particular de Porto Velho?

3.1.2 Hipótese

Corresponde à resposta suposta e provisória ao problema.

Exemplo:

- Os pré-escolares com idade compreendida entre 4 e 5 anos da escola particular avaliada, apresentam elevada prevalência de sobrepeso e obesidade, baixo consumo de alimentos saudáveis segundo o guia alimentar, independente da frequência de atividade física e da escolaridade dos pais.

3.1.3 Objetivos

São divididos em geral e específicos. Todas as partes do projeto são redigidas com a finalidade de atender aos objetivos. Ao concluir a pesquisa com a redação da monografia, a partir dos objetivos a hipótese será ou não comprovada. Os avaliadores conferem a conclusão confrontando esta com os objetivos.

3.1.3.1 Objetivo geral (subtítulo do OBJETIVO)

Este representa o tema principal da pesquisa, ou seja, constitui a proposta central do projeto em um conceito amplo para direcionar a pesquisa para a comprovação das hipóteses. Deve iniciar com verbo de ação.

Exemplo:

- Verificar se as equações brasileiras para estimar peso e altura em pacientes hospitalizados proposta por Rabito, *et al.*, 2006 é fidedigna ao peso e altura real de pacientes com doenças infecto parasitárias.

3.1.3.2Objetivos específicos (SUBTÍTULO DO OBJETIVO)

Eles especificam quais parâmetros são importantes e quais serão determinantes para que o objetivo geral seja atingido. Na figura 4, estão apresentadas sugestões de verbos para os objetivos de acordo com a finalidade da pesquisa.

Exemplos:

- Examinar o peso e a altura real de pacientes com doenças infecto parasitárias;
- Investigar as medidas corporais necessárias para as equações preditivas de peso e altura;
- Conhecer o índice de correlação entre o peso e altura reais e estimados.

Quadro 2 - Verbos aplicáveis aos objetivos

Objetivos	Verbos
Quando a pesquisa tem o objetivo de conhecer:	Apontar, citar, classificar, conhecer, definir, descrever, identificar, reconhecer, relatar;
Quando a pesquisa tem o objetivo de compreender:	Compreender, concluir, deduzir, demonstrar, determinar, diferenciar, discutir, interpretar, localizar, reafirmar
Quando a pesquisa tem o objetivo de aplicar:	Desenvolver, empregar, estruturar, operar, organizar, praticar, selecionar, traçar, otimizar, melhorar.
Quando a pesquisa tem o objetivo de analisar:	Comparar, criticar, debater, diferenciar, discriminar, examinar, investigar, provar, ensaiar, medir, testar, monitorar, experimentar;
Quando a pesquisa tem o objetivo de sintetizar:	Compor, construir, documentar, especificar, esquematizar, formular, produzir, propor, reunir, sintetizar;
Quando a pesquisa tem o objetivo de avaliar:	Argumentar, avaliar, contrastar, decidir, escolher, estimar, julgar, medir, selecionar.

Fonte: Silva (2004)

3.1.4 Justificativa

A justificativa da escolha do tema é a delimitação do problema. Nesse item o pesquisador apresenta os argumentos que comprovam a relevância da pesquisa e a importância da informação esperada.

Exemplo:

O peso e altura são medidas antropométricas importantes para o planejamento da dieta, dosagem de medicamentos e para definir a ventilação mecânica de indivíduos enfermos. No meio hospitalar é muito comum a impossibilidade de aferição direta destas medidas, e as equações preditivas largamente utilizadas foram elaboradas com indivíduos americanos. Rabito, *et al.* 2006, propõe equações preditivas de peso e altura a partir de estudos realizados com indivíduos brasileiros. Estes autores desenvolveram as equações com a finalidade de obter "equações apropriadas para a população brasileira de pacientes imobilizados, com base em simples medidas antropométricas". Esta equação foi desenvolvida e testada no sul do Brasil. Foi sugerido pelos autores que a mesma fosse testada em outras regiões do país a fim de comprovar sua adequação. Este estudo possibilitará avaliar a confiança desta equação para estimativa de peso e altura de pacientes acometidos de doenças tropicais em estado imobilizado.

3.2 REFERENCIAL TEÓRICO

Trata-se do levantamento na literatura (livros, artigos científicos, sites oficiais) que versam sobre o tema proposto.

Conforme a NBR 10520 (2002) a **citação** é a menção de uma informação extraída de outra fonte. E a **citação da citação** é a citação de um texto em que não se teve acesso ao original.

Quanto ao modo a citação pode ser indireta ou direta.

Modo de citação:

- **Citação indireta:** Texto baseado na obra do autor consultado. Ou seja, quando se escreve um novo texto sem transcrever as palavras do autor consultado.

Exemplo:

É importante ressaltar que uma cantina saudável não se restringe apenas ao fornecimento de alimentos saudáveis, mas também ao espaço físico e as condições higiênico-sanitárias adequadas para não comprometer a saúde dos escolares (SILVA, 2009).

- **Citação direta:** É a transcrição de parte da obra do autor consultado. As citações de até três linhas poderão estar inseridas no corpo do texto entre aspas duplas. As citações com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra em fonte 10 e sem aspas. “Finalize com três pontos (reticências) e com a autoria - um só autor (sobrenome do autor, ano), dois autores (sobrenome do 1º autor e sobrenome do 2º autor, ano) ou mais de dois autores (sobrenome do primeiro autor et al.,ano)” (CASTRO, 2009).

Exemplo:

Um dos princípios da bioética é o da beneficência. Sobre este, os autores afirmam:

O princípio da beneficência contém um princípio básico – fazer o bem, do latim *bonum facere*, que é utilizado nas práticas dos médicos, enfermeiros e demais profissionais, a fim de proporcionar o bem-estar do paciente... (OLIVEIRA e ALVES, 2010).

Como o autor deve ser citado:

O autor é citado pelo último sobrenome seguido do ano de publicação da obra. O mesmo sobrenome que aparece nas referências ao final do projeto. Quando a citação ocorre **no início** do parágrafo ou **no corpo** deste, o sobrenome é escrito em maiúsculo e minúsculo e o ano entre parênteses. Quando a citação ocorre **ao final** do parágrafo, o sobrenome é escrito em letra maiúscula, vírgula, ano, entre parênteses.

Quando a citação está constituída de um só autor (sobrenome do autor, ano), dois autores (sobrenome do 1º autor e sobrenome do 2º autor separados por e ano) ou mais de dois autores (sobrenome do primeiro autor *et al.*, ano).

Na citação indireta não é obrigatório citar a página, na citação direta é obrigatório.

Exemplos:

1. A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).
2. “Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]”(DERRIDA, 1967, p. 293).

A **cópia integral** de uma tese, dissertação, monografia, site, livro, ainda que citada, também gera questões legais, tendo em vista a falta de autorização do autor para esse procedimento, sendo culpados ilicitamente o aluno e o orientador, que permitiu o processo (CASTRO, 2009).

4 METODOLOGIA

Metodologia é um conjunto de regras e métodos. É a descrição minuciosa de todas as etapas necessárias para atingir aos objetivos do projeto de pesquisa. Deve ser clara, objetiva e detalhada de modo a permitir a repetição da pesquisa por outros pesquisadores. No projeto os verbos são utilizados no tempo futuro.

Quando a pesquisa for de revisão bibliográfica, na metodologia devem constar todas as palavras-chaves (descritores) utilizadas, sites de busca, bibliotecas, bem como o período específico avaliado (anos de início e de fim da busca). Se livros foram utilizados, informar o nível (ensino fundamental, médio, superior) e o motivo da escolha.

4.1 TIPO DE ESTUDO

Veja na parte II deste manual, a descrição dos tipos de estudos.

4.2 LOCAL DA PESQUISA

Descrever onde será realizada a pesquisa.

4.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Descrever as características necessárias ao sujeito para ser incluído na pesquisa.

4.4 AMOSTRAGEM

É necessário consultar um estatístico para definir a amostra considerada significativa para o reconhecimento científico da pesquisa.

4.5 INSTRUMENTOS E TÉCNICAS PARA COLETA DE DADOS

Descrever com detalhes todos os instrumentos físicos e critérios de classificação que serão utilizados. Descrever com detalhes o passo a passo para a coleta dos dados da pesquisa. Utilizar somente instrumentos, técnicas e referências de classificação que sejam validadas pelos organismos internacionais.

4.6 TABULAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Descrever como irá tabular os dados e como serão analisados. Consiste na análise estatística dos dados coletados.

4.7 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Quando se tratar de pesquisa que envolva seres humanos, deixar claro o respeito às normas ética. Sugestão de texto para este item:

Segundo as recomendações éticas do Ministério da Saúde, na Resolução 196, de 10 de outubro de 1986, inciso III, alínea G, é necessário contar com o Consentimento Livre e Esclarecido do sujeito da pesquisa e/ou representante legal. E, alínea J: "prover procedimentos que assegurem a confiabilidade e a utilização de informações sem prejuízo das pessoas" (BRASIL, 1996). O presente projeto de pesquisa obedecerá aos critérios dessa Resolução e serão pedidas autorizações ao paciente ou responsável através de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) pela Plataforma Brasil para utilização dos dados dos participantes nesta pesquisa bem como a divulgação dos resultados. O avaliado ou seu responsável estarão cientes que poderá desistir a qualquer tempo, sem que haja qualquer descontinuidade do atendimento nutricional.

Outros itens além destes podem ser adicionados na metodologia conforme o projeto

5 CRONOGRAMA

Nesta seção indica-se o tempo necessário para o desenvolvimento de cada uma das etapas da pesquisa (GIL, 2002). No quadro 3, um exemplo de cronograma de execução.

Quadro 3 - Exemplo de cronograma de execução

Atividades	Meses/ano											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Levantamento Bibliográfico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Elaboração do projeto		x	x	x								
Apresentação do projeto					x							
Submissão a plataforma Brasil					x	x	x					
Coleta de dados (após aprovação)								x	x			
Tabulação e Análise dos dados coletados										x	x	
Apresentação dos resultados												x

6 ORÇAMENTO E FONTE FINANCEIRA

Nesta seção é apresentada uma planilha de despesas com a realização da pesquisa e qual(is) as fontes de financiamento. No quadro 4, um exemplo de planilha de despesa e orçamento.

Quadro 4. Exemplo de despesa orçamentária

Item	Unidade	Valor Unitário R\$	Quantidade	Valor total R\$
Gasolina	1 litro	2,98	10	29,80
Xerox	1 unidade	0,10	100	10,00
Impressão	1 unidade	0,20	48	9,60
Encadernação	3 unidades	2,00	3	6,00
Fita do glicosímetro	180 unidades	1,20	180	216,00
Total				271,00

Exemplo de informação adicional:

A pesquisa será custeada pelos pesquisadores.

7 ABRANGÊNCIA SOCIAL DO PROJETO

Explicar em que a pesquisa pretende criar mecanismo de mudanças ou modificar a realidade em torno do sujeito ou da situação estudada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As referências podem ser divididas em Obras citadas e Obras consultadas. Tudo que for citado no texto deverá ser inserido na parte de obras citadas. As obras consultadas são aquelas que foram lidas por serem pertinentes ao tema da pesquisa, mas não foram citadas no texto (CASTRO, 2009).

Conforme a ABNT as referências devem ser listadas em ordem alfabética, fonte 12 e espaço 1,5.

Importante: As abreviações dos títulos das revistas e jornais devem ser feitas conforme o *Index Medicum*.

Exemplos:

- Artigos

PAIXÃO, E. S. O.; FOCK, R. A.; ROGERO, M. M.; BORELLI, P. **Produção de peróxido de hidrogênio e atividade de enzimas antioxidantes de macrófagos peritoneais em resposta ao BCG (Bacilo de Calmette-guérin) em modelo murínico de desnutrição proteico-energética.** *Nutrire: rev. Soc. Bras. Alim. Nutr.*= J. Brazilian Soc. Food Nutr., São Paulo, SP, v. 36, n. 3, p. 1-14, dez. 2011.

- Livros

DUTRA-DE-OLIVEIRA J. E; MARCHINI J. S. **Ciências Nutricionais: Aprendendo a Aprender.** 2.ed. São Paulo: Sarvier, 2008.

- Monografias, Teses e dissertações

OLIVEIRA, L.M.L de. **TERAPIA NUTRICIONAL NA CIRROSE HEPÁTICA E PROPOSTA TERAPÊUTICA PARA O HOSPITAL CEMETRON.** 2003. 155 p. Dissertação (Mestrado em Biologia Experimental) – Universidade Federal de Rondônia.

- Material on line (Deve-se evitar a não ser que a fonte seja reconhecida)

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Ministério da Educação, Brasil. **Alimentação Escolar.** Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/home/index.jsp?arquivo=alimentacao_escolar.html>. Acesso em: 5 jun, 2011.

APÊNDICES E ANEXOS

Apêndices: corresponde aos materiais gerados pelo autor. Exemplo: um registro fotográfico elaborado especificamente para a presente pesquisa.

Anexos: corresponde a materiais de outros autores que será utilizado de alguma forma na pesquisa. Exemplo: Um questionário validado por outro autor. Todos os materiais aqui incluídos devem ter numeração arábica e título de identificação e devem ter sido citados na parte textual do projeto.

CAPITULO II

NORMAS GERAIS PARA FORMATAÇÃO DO PROJETO

As normas a seguir são as diretrizes para formatação do projeto. Foram elaboradas com base nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para projeto de pesquisa: ABNT/NBR 15287 (2011) e aquelas exigidas pelas normas.

1 FORMATO

Utilizar anverso e verso da folha, fonte 12 para todo o texto, excetuando-se as citações demais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e das tabelas, que devem ser digitadas em tamanho menor e uniforme. Os tamanhos serão definidos no decorrer deste manual, segundo Castro, 2009.

1.1 FORMATAÇÃO DA FOLHA

- Uso de tinta preta e um único tipo de letra (Arial) em todo trabalho;
- Texto principal deve ser todo em tamanho 12.
- Papel branco ou reciclado, folha A4 (21cm x 29,7 cm);
- Recomenda-se que os textos sejam escritos no anverso e verso das folhas;
- As margens devem ser: para o anverso, esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm; para o verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm;
- Iniciar a escrita no anverso da folha;
- Espaço entre linhas de 1,5 (um e meio), excetuando-se as citações com mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas e natureza que deverão estar digitados em espaço simples e, início de parágrafo em 1,25 cm (reco da primeira linha).

1.2 NUMERAÇÃO DAS FOLHAS

A contagem das páginas é feita desde a capa – sem adicionar a numeração na mesma. A numeração deverá ser em arábicos a partir do início da seção textual, com o número localizado à margem superior direito.

1.3 FORMATAÇÃO DO TEXTO

- Os títulos dos capítulos devem estar numerados, em letras maiúsculas, negrito e tamanho 12, alinhado à esquerda (ex: **1 INTRODUÇÃO**).
- Subtítulos devem estar numerados, letras maiúsculas, sem negrito e tamanho 12, alinhado à esquerda (ex: 1.1 CEPAS DE IMPORTÂNCIA HOSPITALAR).
- Subtítulos do subtítulo devem estar numerados, letras minúsculas, negrito e tamanho 12, alinhado à esquerda (ex: **1.1.1 Bactérias**) ou numerados, letras minúsculas, sem negrito e tamanho 12, alinhado à esquerda (ex: 1.1.1.1 Bactérias fermentadoras).

2 ESTILO

O Texto deverá ter:

- a) **Clareza:** idéias transmitidas com base na literatura e exposição organizada de dados e conceitos.
- b) **Coerência:** conexão lógica do texto, incluindo frases e parágrafos.
- c) **Concisão:** Evitar redundâncias e repetições desnecessárias.
- d) **Linguagem Científica:** A linguagem coloquial só poderá ser utilizada quando expressamente requerida pelo orientador(a).
- e) **Adequação gramatical:** O texto deverá estar totalmente corrigido quanto à acentuação, pontuação e regras gramaticais.
- f) **Abreviaturas:** definidas no texto na primeira vez em que são empregadas, e adicionadas a lista de abreviaturas com a definição adequada. Aquelas mundialmente já consagradas devem ser mantidas em inglês.
- g) Evitar o uso da 1ª pessoa (singular ou plural), utilizando a impessoalidade no texto – 3ª p. singular. (p. ex: serão investigados).

Evitar: números no início de frases assim como, abreviaturas em títulos ou resumo.

3CLASSIFICAÇÃO DE PESQUISAS

Quanto ao desenho do estudo

Estudos Transversais: Neste desenho do estudo, todas as medições são feitas em um único momento, não havendo seguimento dos indivíduos por um determinado período. Podem ser usados para: descrever características de uma população; para descrever associações entre variáveis. Ex: através de um estudo transversal é possível encontrar associação entre tempo de aleitamento materno exclusivo e doenças diarréicas no lactente. Têm a vantagem de serem mais rápidos e mais baratos.

Estudos Longitudinais: Ao contrário dos transversais, envolve o estudo de um grupo de indivíduos durante um período prolongado. Exigem bastante tempo de dedicação ao estudo.

- Estudos longitudinais retrospectivos: Envolve estudar os indivíduos através de registros passados. Exemplo: Estudos em prontuários de pacientes em tratamento com determinada droga.
- Estudos longitudinais prospectivos: Envolve estudar os indivíduos durante a ocorrência dos eventos e fatos em investigação. Exemplo: estudar crianças com S. de Down do nascimento aos cinco anos de vida.

Quanto à forma de abordagem

Pesquisa Quantitativa: Significa traduzir em números opiniões, informações, dados analisados por parâmetros numéricos. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc...).

Pesquisa Qualitativa: Considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem (Silva, 2004).

Quanto à forma de estudo

Pesquisa Exploratória: Possibilita descobrir um novo enfoque para um determinado problema, visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses. Envolve levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; análise de exemplos que estimulem a compreensão. Assume, em geral, as formas de Pesquisas Bibliográficas e Estudos de caso (PRESTES, 2007; Gil, 2002).

Pesquisa Descritiva: Nesta forma de estudo se observa, registra, analisa, classifica e interpreta os fatos. Visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de Levantamento (PRESTES, 2007; Gil, 2002)..

Pesquisa Explicativa: Procura identificar quais são os fatores determinantes ou que contribuem para ocorrência dos fenômenos. Aprofunda o conhecimento da realidade porque explica a razão, o “porquê” das coisas, estado assim mais sujeita a erros. Quando realizada nas ciências naturais requer o uso do método experimental e nas ciências sociais requer o uso do método observacional. Assume, em geral, a formas de Pesquisa Experimental (PRESTES, 2007; Gil, 2002).

Quanto aos procedimentos técnicos

Pesquisa Bibliográfica: Quando elaborada a partir de material já publicado, cujas fontes são:

- Materiais gráficos: livros, artigos de periódicos científicos impressos.
- Materiais sonorizados: entrevistas gravadas.
- Informatizado: artigos de periódicos científicos disponibilizado na Internet.

Pesquisa Documental: Quando elaborada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico. Como: arquivos de jornais, prontuários de pacientes, relatórios, atas de reuniões e outros.

Pesquisa Experimental: Neste tipo de pesquisa o pesquisador interfere na realidade, fato ou situação em estudo. Isto ocorre pela manipulação controlada de uma ou mais variáveis independentes (causas), com a finalidade de observar e interpretar as reações e as modificações ocorridas no objeto de pesquisa (efeito, variável dependente). Exige a formação de dois grupos: um grupo experimental e um grupo controle (PRESTES, 2007).

Pesquisa de campo ou Levantamento: “Quando a pesquisa envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer” (SILVA, 2004). O pesquisador investiga os pesquisados em seu meio, através de questionários, coleta de dados, observações, etc... (PRESTES, 2007) .

Estudo de caso: Quando envolve o estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento.

Pesquisa Ex-Post-Facto: Quando o “experimento” se realiza depois dos fatos.

Pesquisa ação: Quando concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo. Os pesquisadores e participantes

representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Pesquisa Participante: Quando se desenvolve a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas.

Estudo de coorte: Refere-se a um grupo de pessoas que têm características comuns, constituindo uma amostra a ser acompanhada por certo período de tempo, para se observar e analisar o que acontece com elas. Podem ser prospectivos (contemporâneos) ou retrospectivos (históricos).

Exemplo: Exposição passiva à fumaça de cigarro e a incidência de câncer de pulmão (SILVA, 2004).

4 APRESENTAÇÃO DE DADOS EM TABELAS, QUADROS E FIGURAS

Escolher entre o uso de tabelas, gráficos ou figuras está associado às características dos dados e ao objetivo a que se propõe.

Tabelas

“É a forma não discursiva de apresentação de informações, representadas por dados numéricos e codificações” São figuras que apresentam somente bordas horizontais localizadas no cabeçalho (acima e abaixo) e no final da mesma (veja no modelo abaixo) (Guia para apresentação de teses, 2008)

Numeração: Numerar somente se houverem duas ou mais tabelas. Neste caso, devem ter um número em algarismo arábico e em negrito, sequencial, inscritos na parte superior, a esquerda da página, precedida da palavra Tabela também em negrito. A menção no texto é obrigatória, na ordem em que é referida.

Exemplo: Tabela 5; Tabela 3.5

Título: devem conter um título por extenso (fonte 10), inscrito no topo da tabela, para indicar a natureza e abrangência do seu conteúdo.

Fonte: Utilizada para indicar a autoridade dos dados e/ou informações da tabela. A fonte deve ser colocada imediatamente abaixo da tabela em letra maiúscula/minúscula, seguida de dois pontos (NBR 6022, 2003). A tabela 1 consiste em um exemplo de tabela.

Quadros

Os quadros podem trazer dados numéricos e/ou descritivos. A apresentação do quadro é semelhante à das tabelas, exceto pela colocação dos traços verticais em suas laterais e na separação das casas (Guia para apresentação de teses, 2008).

Figuras

É a denominação genérica atribuída aos gráficos, fotografias, gravuras, mapas, plantas, desenhos ou demais tipos ilustrativos. A apresentação numérica, título e fonte da figura é semelhante à das tabelas e quadros.

- Gráfico – Quando a figura for um gráfico, a denominação poderá ser feita por esta palavra (Gráfico). Exemplo de tabela, quadro e figura nas próximas paginas.

Tabela 1 Recomendações do grupo de consenso da ESPEN - 1997

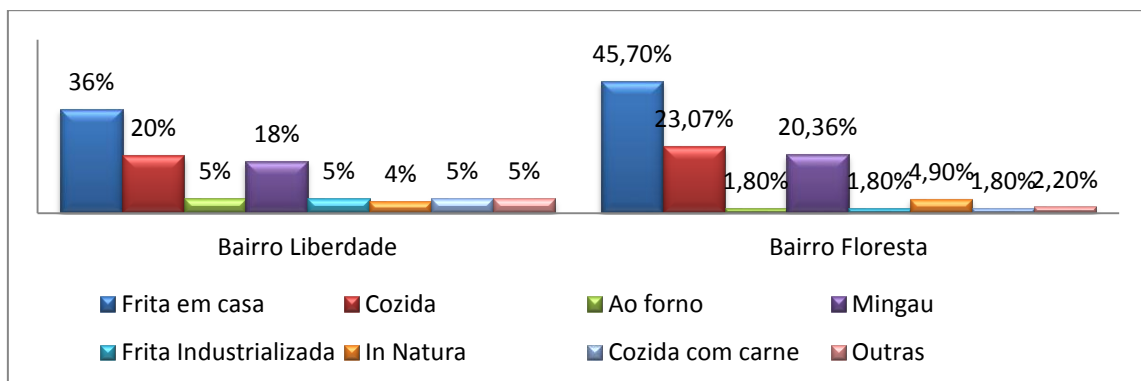
Condição Clínica	Energia não protéica (Kcal/Kg peso ideal/dia)	Proteínas ou aminoácidos (g/Kg peso ideal/dia)
Cirrose compensada	25 - 35	1,0 - 1,2
Cirrose complicada		
Má nutrição	35 - 40	1,5
Encefalopatia I e II	25 - 35	0,5 - 1,5
Encefalopatia II e IV	25 - 35	0,5

ESPEN - Associação europeia de nutrição enteral e parenteral. Adaptado de: Matos, *et al.* (2002). IN: Oliveira, 2003.

Quadro 5 -Albumina e transtiretina sérica como indicadores nutricionais

Classificação	Albumina (Blackburn <i>et al.</i> , 1977)	Transtiretina (ASPEN)
Normal	> 3,5 mg/dL	20 mg/dL
Depleção leve	3,0 - 3,5 mg/dL	10 -15 mg/dL
Depleção moderada	2,4 - 2,9 mg/dL	5 - 10 mg/dL
Depleção grave	< 2,4 mg/dL	< 5 mg/dL

Fonte: ASPEN, Adaptado de Waitzberg, 2002.

Gráfico 1 Formas de preparo de banana da terra mais frequentes nos bairros Liberdade e Floresta, Porto Velho, 2010.

Fonte: Os autores.

5 DEFESA DO PROJETO DE PESQUISA

A defesa do projeto de pesquisa deverá ocorrer publicamente no tempo estimado entre 15 a 20min. A defesa deverá ocorrer com a presença do orientador, mais dois professores avaliadores e dos demais colegas de sala e/ou convidados do autor. Essa apresentação deverá ser feita durante o semestre em curso da disciplina “Elaboração de Projeto de Pesquisa”. São apresentadas todas as seções contidas no projeto, avaliando-se sempre a questão do tempo de apresentação, dividindo-se esse tempo de forma proporcional para a parte escrita de cada seção.

6 AVALIAÇÃO DO PROJETO

O projeto será avaliado por uma banca composta por dois professores e o orientador, o qual irá presidir a defesa, mas não terá direito a atribuir nota ao aluno. Pelo menos um membro da banca deverá ser obrigatoriamente docente da Faculdade São Lucas. Haverá um membro suplente, que substituirá um dos membros permanentes em caso de impossibilidade de comparecimento. Os membros da banca devem ter nível mínimo de especialista. Os membros da banca irão atribuir uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) por escrito ao trabalho do aluno. A nota final do projeto será a média aritmética simples das duas notas emitidas sendo aprovados os projetos que obtiverem média maior ou igual a 6 (seis).

7 ENTREGA DO PROJETO

No processo de defesa do projeto, o aluno deverá **inicialmente** entregar uma semana antes da defesa:

- **Uma (1) cópia para cada membro da banca (total 3 cópias);**
- **Uma (1) cópia para orientador;**
- **Uma (1) cópia para o próprio aluno que deverá fazer anotações das correções durante o questionamento da banca no dia da defesa do projeto.**

Após a defesa propriamente dita, o aluno deverá em conjunto com o orientador realizar as correções exigidas pela banca.

Após a realização da correção indicada pela banca, o aluno deverá, então, entregar na coordenação **uma (01) cópia no formato.pdf. na versão eletrônica em CD**, até uma semana após a defesa.

Todos os casos omissos neste manual deverão ser avaliados pela Coordenação do Curso.

REFERÊNCIAS

CASTRO, H.C. Manual de elaboração de Monografia do curso de ciências biológicas . Niterói, 2009.

FACHIN, O. Fundamentos da metodologia. 4ª Ed. – Editora Saraiva, São Paulo – SP, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª Ed. – Atlas, São Paulo – SP, 2002.

MARCONI, M. de A.& LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ª Ed. – Atlas, São Paulo – SP, 2003.

MATOS, C. PORAYKO, K. M ZILLER, F.N.; DICECCO, S. - Nutrition and chronic liver disease. **J Clin Gastroenterol**35(5) 391-397, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: **Informação e documentação: Projeto de Pesquisa**: apresentação. 2ª Ed., Rio de Janeiro, 2011.

_____, NBR 10520: **Informação e documentação: citações em documentos; apresentação**. Rio de Janeiro, 2002.

OLIVEIRA, L. M. L de. **TERAPIA NUTRICIONAL NA CIRROSE HEPÁTICA E PROPOSTA TERAPÊUTICA PARA O HOSPITAL CEMETRON**. 2003. 155 P. Dissertação (Mestrado em Biologia Experimental) – Universidade Federal de Rondônia.

OLIVEIRA, I.R. de; ALVES, V.P..A pessoa idosa no contexto da Bioética: sua autonomia e capacidade de decidir sobre si mesma. **Revista Kairós Gerontologia**.13(2): 91-98, 2010.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 31ª Ed. – Editora Vozes, Petrópolis – RJ, 2003.

Guia de Apresentação de Teses. 2ª edição atualizada. São Paulo, 11 de agosto de 2008. Home: www.bvs-sp.fsp.usp.br:8080/html. Acesso em 20 de abril de 2012.

SILVA, C. R. de O. **Metodologia e Organização do projeto de Pesquisa: GUIA PRÁTICO**. Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará – CEFET . Fortaleza-CE, 2004.

Site do Conep: http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html, acesso em 24 de fevereiro 2012, 16h30min30seg

APENDICE

1. RESUMO DO PROJETO

O resumo do projeto deve ser feito para inserção na plataforma Brasil, quando for necessário submissão ao CEP. É a representação condensada de todo o conteúdo mais relevante do projeto em, no máximo, uma folha.

Exemplo de resumo com a formatação.

Resumo: É o último item a ser escrito.

RESUMO	Fonte 10
A insuficiência renal leva a alterações metabólicas e nutricionais, desnutrição associada ao aumento da morbimortalidade. Avaliar o estado nutricional de pacientes renais crônicos em hemodiálise por no mínimo seis meses. Dado importante na prevenção da desnutrição e para intervenção nutricional apropriada naqueles pacientes que já se apresentam desnutridos. Estudo transversal, pacientes a partir de 18 anos, clinicamente estáveis, em uma Clínica de Nefrologia de Porto Velho, de maio a junho de 2008. Será avaliado peso e altura em balança Filizola®, 160 Kg e antropômetro graduado em 0,5cm, com o indivíduo em plano vertical de Frankfurt. A adequação do peso para altura será avaliada pelo IMC, classificado segundo a OMS (1998). Será aferida a circunferência do braço (CB) em centímetros com fita métrica Sanny®, escala de 1 mm, no ponto médio entre o processo acromio e olecrânio, no braço direito estendido ao longo do corpo e a palma da mão voltada para coxa. A reserva de gordura do braço será avaliada pela Dobra Cutânea Tricipital (DCT) no mesmo ponto médio na região posterior do braço direito em centímetro, com adipômetro Sanny® em escala de 0,1mm. Estas medidas serão aplicadas no cálculo da circunferência muscular do braço (CMB), indicador de reserva de tecido muscular, por meio da equação: $CMB(cm) = CB(cm) - \pi \times [PCT(mm) \div 10]$. Os resultados serão comparados com a mediana dos valores de referência do NHANES I (<i>National Health and Nutrition Examination Survey</i>), classificados conforme BLACKBURN & THORNTON, 1979. As diferenças serão testadas por meio da ANOVA, teste de Tukey e nível de significância de 5%.	Texto justificado
	150 a 500 palavras
	Espaço simples
Palavras chaves: Insuficiência renal crônica. Antropometria. Hemodiálise	
	Não incluir títulos, somente com a leitura se encontra as partes

Palavras chaves ou Descritores: São 3 a 4 palavras que ajudam a localizar o seu tema de pesquisa quando esta for publicada. Existe uma lista oficial de palavras criada a partir de um acordo internacional, da Biblioteca virtual em saúde (BVS). Você irá encontrá-la no endereço: <http://decs.bvs.br/>